

PD-203 - (20SPP-9511) - DIFERENÇAS DO ESTADO NUTRICIONAL NO INÍCIO DA ADOLESCÊNCIA ENTRE MEIOS RURAL E URBANO

Luísa Macieira¹; Jorge Saraiva^{1,2}; Lélita Santos^{1,2}

1 - Faculdade de Medicina da Universidade de coimbra; 2 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Introdução e Objectivos

A obesidade constitui um grave problema de saúde pública. Ideologia multifatorial associada a várias comorbilidades. A prevenção assume papel de relevo na resolução deste problema.

Determinação da taxa de obesidade nos adolescentes com idades entre 10-12 anos, provenientes do meio rural e do meio urbano. Identificar fatores de risco existentes para a taxa de obesidade encontrada.

Metodologia

Incluídos 129 adolescentes de ambos os meios (rural e urbano). Inquérito alimentar e ocupacional. Avaliação antropométrica e impedância bioelétrica. Análise estatística foi realizada no SPSS com um nível de significância dos testes de hipótese de 5%.

Resultados

A maioria dos adolescentes toma o pequeno almoço (~95%) e fazem quatro ou mais refeições diárias. Adolescentes do meio urbano consomem mais refrigerantes ($p < 0,001$) e mais proteína ($p < 0,001$). No meio rural, consome-se mais fruta ($p < 0,001$). Não existem diferenças na taxa de obesidade/excesso de peso entre os dois meios. Mais de metade do total dos adolescentes despende duas ou mais horas diárias com TV/videojogos. No meio urbano, é mais frequente a prática de atividade física.

Conclusões

A taxa de obesidade/excesso de peso é semelhante. Prevalência de excesso de peso/obesidade é de 30%, e de obesidade é de 16,8%. Todos os adolescentes obesos apresentam massa gorda aumentada e perímetro da cintura superior ao P90. Marcha diária de 30 minutos protege do excesso de massa gorda. Os pais obesos dão mais alimentos calóricos e maior número de refeições aos filhos. Filhos de pais obesos apresentam maior risco de obesidade.

Palavras-chave : Adolescência; Meio rural; Meio urbano; obesidade; atividade física